Cid Legal

Programa de Educação Fiscal - Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretarias de Município da Educação e das Finanças - Câmara Municipal de Vereadores
Maio e Junho 2010 / Informativo nº 18

Gincana Cultural: Patriotismo, Educação e Atividades Pedagógicas

A Educação Fiscal como instrumento de cidadania é uma das temáticas da Gincana Cultural na EMEF Júlio do Canto

Turma composta pelos líderes de cada equipe da Gincana

"A Educação é o único instrumento capaz de modificar o ser humano na sua forma de agir e de pensar na construção de um mundo mais justo e socialmente equilibrado", com esse tema que a EMEF Júlio do Canto realiza, desde o mês de junho, a Gincana Cultural Social e Esportiva. As tarefas começaram a ser desenvolvidas pelos estudantes desde o dia 9 de junho, com a decoração da escola para a celebração da Copa do Mundo da África do Sul.

Segundo a diretora da escola, Ruth Terezinha Lopes, a gincana tem vários objetivos, entre eles, promover a união entre os estudantes e a comunidade escolar, a solidariedade e o incentivo ao espírito esportivo. Diversas atividades comemorativas estão no cronograma de tarefas que serão realizadas até a finalização da Gincana, no mês de agosto. Celebrações ao Dia do Amigo e Dia do Idoso estão entre os temas abordados pela escola.

Durante o processo de concretização das atividades, como recolhimento de materiais recicláveis, busca de patrocínios para suprir as necessidades da gincana e o aprimoramento das relações interpessoais nas atividades comemorativas, o educando desperta para o reconhecimento de valores e o exercício da cidadania.

A Educação Fiscal é um dos principais temas relacionados com a Gincana. Vinculada ao Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), desde 2004, a escola incluiu o tema entre as tarefas. A elaboração de paródias e poesias possibilita aos alunos o contato com um vocabulário mais amplo além de instigar a criatividade na criação de letras que discutam temas como cidadania, meio ambiente e aplicação dos recursos públicos. O recolhimento de notas fiscais no decorrer da gincana faz parte das tarefas que correspondem a Educação Fiscal. A arrecadação desses documentos possibilita a conscientização dos alunos, com relação à importância de acompanhar a aplicação dos recursos públicos e o reconhecimento da questão tributária.

4º Festival Cid Legal Canta e Dança

Na manhã do dia 16 de junho, a EMEF Júlio do Canto realizou a apresentação de paródias e poesias para a etapa interna da escola no 4º Festival Cid Legal Canta e Dança. Helaine Simon, Coordenadora Adjunta do PMEF, Neimar Iop, tutor do PMEF e Andressa Oliveira, disseminadora e assessora de imprensa do PMEF, auxiliaram na avaliação das músicas e poesias que também acumulavam pontos para a gincana.

As professoras Lígia Fellipa e Inês Negrini integraram a comissão julgadora junto com os integrantes do PMEF.

Inês declara os reflexos da gincana na melhoria da relação entre os alunos e o interesse dos mesmos, a respeito da realização das tarefas, "Eles sempre nos procuram para dar sugestões e tirar dúvidas, a participação deles é grande".

Veja a relação do restante das tarefas que serão desenvolvidas até o mês de agosto:

Arrecadação de obras literárias para serem doadas à biblioteca da escola; coleta de garrafas PET que serão vendidas e o dinheiro será aplicado para a manutenção das atividades da Gincana; construção de uma maquete por equipe com o tema "Júlio do Canto, a escola dos meus sonhos".

VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Página 2
Educação Fiscal pelo Mundo

Página 3
Artigo Max Haetinger
Notícias do Legislativo

Página 4
Agenda PMEF
Micro Empresa CAIC Luizinho De Grandi

NO CADERNO ESPAÇO-ESCOLA
O TRABALHO DAS ESCOLAS:
EMEF ZENIR AITA
EMEF CHÁCARA DAS FLORES
EMEF HYLDA VASCONCELLOS

Informativo **Cid Legal** nº 18

EDITORIAL

Boas Novas em 2010

O segundo semestre de 2010 está repleto de atividades e propostas para o desenvolvimento da temática Educação Fiscal. Nesse sentido, iniciaremos pela formação de mais um grupo de disseminadores, através do curso oferecido pela Escola de Administração Fazendária (ESAF). Estes novos alunos se juntarão ao Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) na caminhada do progresso e construção da cidadania.

Outro desafio que teve início no último semestre e que permanecerá entre as ações realizadas com as escolas de Santa Maria são os Encontros de Formação Continuada, que auxiliam na aplicação da Educação Fiscal nas diversas disciplinas trabalhadas em sala de aula. Dessa forma, os educadores encontram diversas maneiras de incluir temas fundamentais como cidadania, direitos e deveres e carga tributária, na preparação das aulas que são desenvolvidas para o educando.

Neste ano, a inclusão da Educação Fiscal no Plano Nacional de Educação foi aprovada em Brasília. Esse documento contempla a Educação Fiscal, bem como propõe a redução das desigualdades e exercício da cidadania. Prioriza também que os temas que a envolvem passem a compor o currículo de formação dos profissionais da área da educação. Além disso, busca a redução das desigualdades sociais, através da abordagem dos temas como controle social e direitos e deveres.

Assim, com essa nova realidade voltada para a Educação Fiscal no país, caberá as escolas desenvolver o tema de forma interdisciplinar de maneira que cada professor adapte este, ao seu conteúdo (Português, Matemática, História...). A equipe do PMEF está sempre preparada para incluir novas ideias e novos projetos para que os conteúdos possam ser ampliados para atingir um número maior de pessoas em prol da cidadania.

Dessa forma, estamos agregando novos amigos e intensificando a relação com nossos parceiros nessa jornada, um deles é a Universidade Federal de Santa Maria. O Programa de Educação Fiscal está aos poucos sendo implantado nesse local expandindo sua atuação para uma instituição que é o exemplo da devida aplicação dos recursos públicos. Aproveitamos para agradecer a compreensão e a recepção do professor e Reitor da UFSM, Felipe Müller que está agindo conosco no processo de inclusão do Programa no meio acadêmico.

EDUCAÇÃO FISCAL PELO MUNDO

BRASIL
Serra - ES

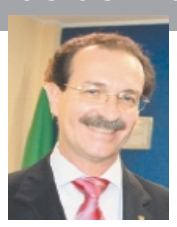
O Programa Municipal de Educação Fiscal do município de Serra no Espírito Santo atua desde 2001 com uma estrutura própria que reúne em sua equipe 10 auditores fiscais, 15 professores, 10 estagiários, 1 engenheiro de informática e 5 servidores administrativos com vínculos exclusivos no Programa de Educação Fiscal. Entre os materiais criados pelo Programa está a elaboração de cinco cartilhas, do 1º ao 9º ano que são aplicadas em sala de aula na rede de ensino de Serra.

O Programa atende às faculdades, comunidades, comércio e indústria com palestras diversas, através da parceria com todas as secretarias, na qual desenvolvem atividades conjuntas, com os temas voltados para o Meio Ambiente, Turismo, Desenvolvimento Econômico, entre outros.

Além disso, a equipe do PMEF desenvolve Teatros de fantoches, Teatro Vivo, Bonecos Gigantes e Jogos Educativos. O Programa realiza cursos à distância desenvolvidos pelo município, para crianças, alunos, professores e sociedade civil em geral e tem orçamento próprio, aplicado em campanhas programadas (IPTU, Meio Ambiente, Material Didático).

Para mais obter mais detalhes a respeito do Programa de Educação Fiscal desenvolvido no Espírito Santo basta acessar os sites: www.pmef.com.br ou www.serra.es.gov.br.

Opinião do Cidadão



Responsabilidade Social na Empresa para o pleno desenvolvimento da sociedade

*Por Cezar Gehm

A maneira como a empresa realiza seus negócios, define sua maior ou menor responsabilidade perante a sociedade. O conceito de responsabilidade social está relacionado diretamente com a ética e a transparência na conclusão de negócios e deve refletir-se nas decisões cotidianas que podem causar impactos fortes na sociedade, no meio ambiente e na política de organização adotada pela empresa.

Simplificando, podemos dizer que a ética nos negócios ocorre quando as decisões tomadas de uma determinada empresa respeitam os direitos, os valores, os interesses de todos aqueles que direta ou indiretamente são por ela afetados.

Uma empresa pode oferecer o melhor produto ou serviço para seus clientes, mas não está sendo ética em suas relações com a sociedade se, por exemplo no desenvolvimento de suas atividades não se preocupa com o meio ambiente, com a transparência de suas ações, com a sonegação de informações para a fiscalização com os seus produtos e serviços, com seus critérios, com os seus valores, com o seu público interno, com seus consumidores, fornecedores, com o governo e a sociedade em geral.

*Cezar Gehm é Secretário de Município de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Projetos Estratégicos.

Aconteceu

21/05/10 – O PMEF participou do Simpósio Nacional de Direito Tributário que ocorreu de 20 a 21 de maio. O evento reuniu debates tributários voltados para a abordagem contábil e jurídica. Os participantes do Simpósio puderam conferir a mostra de Charges e Cartuns "Educação Fiscal na Linha da Cidadania" que foi exposta no saguão do Hotel Itaimbé.

24/05/10 – A EMEF Lourenço Dalla Corte comemorou seus 60 anos com muita festa. A Coordenadora Adjunta do PMEF, Helaine Simon e a Disseminadora, Rozania Rosa prestigiaram a celebração de aniversário. A festa contou com a apresentação da Banda Marcial da 3ª DE. Os ex-alunos da escola, que participaram do 3º Festival Cid Legal Canta e Dança, fizeram a apresentação da Paródia "Meu IPVA", música criada por eles para a categoria Paródia.

25/05/10 – O PMEF recebeu a visita de estudantes da EMEF Pão dos Pobres. A coordenadora do Programa de Educação Fiscal, Rosaura Vargas, apresentou as diversas atividades realizadas nas escolas. Os estudantes estavam atentos e fizeram muitos questionamentos a respeito do funcionamento do Programa. Logo após, prestigiaram a mostra de Charges e Cartuns "Educação Fiscal na Linha da Cidadania" que está exposta no saguão do Centro Administrativo Municipal.

25/05/10 – O Grupo de Educação Fiscal – GEF realizou uma reunião na qual, fizeram uma avaliação das atividades desenvolvidas em 2010. Na mesma ocasião, o grupo estabeleceu algumas ações para serem desenvolvidas no segundo semestre do ano. O grupo é composto por representantes da Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda Estadual, 8ª Coordenadoria Regional de Educação e Prefeitura Municipal de Santa Maria, representada pelo Programa Municipal de Educação Fiscal.

26/05/10 – A Delegada Adjunta da Receita Estadual, Ivanice Schultz e a Coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas ministraram a palestra que envolveu o tema Educação Fiscal, no VII Seminário Internacional de Educação. Com o tema "Repensando a Escola numa Perspectiva de Paz", o evento foi uma realização do Movimento Brasileiro de Educadores Cristãos – MOBREC. Rosaura apresentou para a platéia de professores o trabalho realizado pelo PMEF em Santa Maria, desde 2002.

27/05/10 – A escola CAIC Luizinho De Grandi, recebeu a Coordenadora Adjunta do PMEF, Helaine Simon e a Disseminadora Rozania Rosa, para o 8º encontro, em um total de 15, que compõem o Projeto de Empreendedorismo promovido pelo PMEF. O projeto possibilita que os estudantes possam conhecer na prática a carga tributária cobrada dos Cidadãos e como esse valor é administrado. O encontro marcou mais um dia de produção dos biscoitos de polvilho da empresa "Rebolacha".

27/05/10 – A coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas e a Delegada Adjunta da Receita Estadual, Ivanice Schultz, apresentaram as atividades desenvolvidas pelo PMEF para estudantes e professores do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. Entre os objetivos está o de atingir a instituição, que reúne um grande número de pessoas e se torna um ambiente ideal para a disseminação dos princípios da Educação Fiscal.

28/05/10 – A coordenadora adjunta do PMEF, Helaine Simon, realizou uma Oficina Pedagógica na EMEI Zulânia Salamoni. A oficina foi uma novidade para os professores da escola, pois esta passou a integrar o PMEF recentemente. A escola já começou a organizar as suas atividades relacionadas à Educação Fiscal.

02/06/10 – O XVIII Seminário Internacional de Educação Popular, realizado pelo Movimento Brasileiro de Educadores Cristãos (MOBREC), promoveu o Círculo de Debates com o tema Educação Fiscal e Cidadania. Professores de Santa Maria e Região discutiram maneiras de incrementar as atividades do PMEF em sala de aula. Na mesma ocasião, a coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas enfatizou a presença da Educação Fiscal no Plano Nacional de Educação, aprovado em Brasília, durante o mês de março.

08/06/10 - O Programa Municipal de Educação (PMEF) anuncia a abertura das inscrições para o Curso de Disseminadores de Educação Fiscal para o segundo semestre de 2010. O curso é gratuito, modalidade à distância e oferece certificado de até 160 horas pela Escola de Administração Fazendária (ESAF/MF). O período para inscrições se estende até o dia 31 de julho. Os seguintes módulos dividem o curso: Educação Fiscal no Contexto Social; Estado e Sociedade; Sistema Tributário Brasileiro e Gestão Democrática dos Recursos Públicos. Os interessados devem solicitar a ficha de inscrição pelo e-mail: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br.

16/06/10 – A EMEF Fontoura Ilha realizou o lançamento do novo blog da escola, coordenado pelo trabalho voluntário da professora Rosângela Schultz. A coordenadora adjunta do PMEF, Helaine Simon e o tutor Neimar Iop, acompanharam a apresentação da página on-line que explora as atividades de Educação Fiscal realizadas na escola, entre eles o Projeto "Cidadania Ano 2", desenvolvido para o Estudante Cidadão. Acesse o blog através do link: http://cidadaniaano2.blogspot.com

30/06/10 - A coordenadora adjunta do PMEF, Helaine Simon, e a disseminadora, Rozania Rosa, participaram da reunião com os gestores das escolas rurais e com o grupo pedagógico da Secretaria Municipal de Educação. Helaine apresentou o planejamento das atividades promovidas pelo PMEF para o ano de 2010 e aproveitou para enfatizar as propostas das Oficinas Pedagógicas que servem de apoio aos educadores para o desenvolvimento da Educação Fiscal em sala de aula.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DAS FINANÇAS
Coordenação: Rosaura Vargas / Textos e diagramação: Andressa Alves Oliveira
Revisão: Rozania M. Rosa, Neimar Iop, Luciane Montedo e Helaine Simon
Jornalista Responsável: Vera Lúcia Brites Jacques - MTB 5972 / Tiragem: 2000 exemplares/Distribuição: gratuita
Contato: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br - Sítio Virtual: www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal - Telefone: (55) 3921 7073
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

ARTIGO

CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E ENCANTAMENTO: A REINVENÇÃO DA ESCOLA

Por Ms. Max G. Haetinger

Nos últimos anos, temos sido bombardeados por novos termos, novos olhares, e novos valores na vida e na educação. Do Marketing surgido nos anos 80 ao Bulling nos dias de hoje, a educação e os educadores têm feito um esforço tremendo para atualizar-se e gerar novas saídas para um velho problema: Relação entre alunos, professores e o conhecimento.

Mas qual seria a saída verdadeira? Existe uma fórmula consagrada, que resolva nossas angústias frente ao quadro quase caótico do ensino aprendizagem em muitos recantos deste mundo? Como promover uma escola que seja capaz de mudar e se transformar sem perder o conteúdo? E, principalmente, como fazer tudo isso e manter os alunos focados e motivados no processo de seu desenvolvimento como individuo e de sua formação?

Acredito que o dilema que nos encontramos como ressalta sempre Edgar Moran em seus livros é CULTURAL !

Talvez porque em primeiro lugar, nós, adultos, tenhamos esquecido que educar é fundamentalmente um ato de interação e troca cultural e não um simples processo de transmissão e acúmulo de conceitos e fórmulas, afinal não queremos formar alunos "GOOGLE". Sim! É desta forma que muitos jovens definem o colega de sala em que você pergunta e ele traz a resposta decorada , e saibam: o GOOGLE esta cada vez mais rápido e eficiente, e a escola se olharmos para os testes e provinhas que temos por ai , tem perdido muito terreno, e estão ficando para traz e, muitas vezes, desinteressantes aos nossos alunos.

Mas como se vence em um cenário desse? Pergunta-me um amigo diretor de uma escola de 1000 alunos. Max, como produzir novas formas de ensinar e aprender se somos escravos do conhecimento acumulado e das fórmulas e currículos entupidos de conceitos?

Vamos começar a olhar e refletir sobre as palavras do nosso titulo:

CRIATIVIDADE: esta palavra tem perseguido nosso dia-a-dia nos últimos trinta anos, mas o que ela pode realmente propor para a escola e para as relações alunos, professores e conhecimento?

Sem dúvida a criatividade é uma das Valências humanas mais importantes nesta era, do conhecimento e da informação. Criatividade é o diferencial dos vencedores, quem gera novas idéias é quem se destaca, não quem acumula informação, afinal qualquer aparelho eletrônico hoje pode reter informação.

A forma com que usamos estas informações acumuladas em nossa mente, em livros , DVDs, sites, redes sociais virtuais ou reais, mp3, e por ai vai, é o que nos diferencia e nos torna autênticos ou não. Por isto a criatividade passa ser muito importante em nossa formação , não basta acumular , tem que criar para então se diferenciar das máquinas.

A criatividade vem para, de certa forma, substituir a capacidade de memorização no processo de ensino/aprendizagem.

E não pensem que o pensar criativo é mágico, e vem simplesmente como um dom divino. Ele é fruto de muito esforço, trabalho duro, autonomia, expressão, diálogo, respeito mútuo, e, principalmente, de uma escola mais vivencial, mais conectada com a realidade em que vivemos. Uma escola do jogo, das atividades lúdicas e da expressão, que esteja sempre se desafiando. Uma escola onde os alunos têm a possibilidade de vivenciar o que sentem necessidade, onde a tarefa começa no banco escolar, mas acaba na comunidade. Da reflexão para a ação , e da ação para a expressão , da expressão para criação, e da criação nasce à nova sociedade , da prosperidade e dos valores éticos correspondentes com o tempo em que vivemos.

"A criatividade ultrapassa o puro lazer e podem converter-se em aquisição de conhecimento quando se processa planejadamente. É um meio de apropriação e transformação da realidade, gerando prazer e conhecimento, de forma não exclusivas. Supõe uma relação do homem com o mundo, em que o alvo não é meramente o conhecimento do que existe, mas a exploração do existente para algo novo." (BORDINI E AGUIAR,1993).

Sendo assim, espero que não haja dúvida com relação ao fato de que precisamos mudar a forma de propor o conhecimento e de interagir com ele ou estaremos condenando nossos alunos a filas enormes de desemprego, à violência urbana e as drogas.

Precisamos ajudar nossos alunos a formarem-se seres criativos , ou como profetiza alguns filmes que os jovens adoram (Exterminador do Futuro, Matrix e Avatar), seremos substituídos em maior grau pelas máquinas, que já conquistaram bastante espaço em nosso dia-a-dia. E se você que é professor pensa que está a salvo disso, e por muitos bons motivos escolhe repetir a aula sempre da mesma forma, lembre-se que os processos de EAD fazem isto com muito mais competência e ilustram, dão vida, e em muitos casos fazem do professor uma figura tão ou mais presente que vários colegas que estão de frente à seus alunos.

A segunda palavra de nosso título é ***INOVAÇÃO***: e inovar é hoje uma necessidade e não uma opção. Inovação está ligada a transformação que temos que realizar em nossos processos de aprendizagem, de gestão, financeiro, existencial,..., ou seja, nesse nosso mundo tão veloz e quase frenético , ou estamos sempre em atualização , inovando, ou ficamos para traz em instantes.

Vivemos em uma era onde em segundos as coisas se transformam, onde o mundo está ao alcance de todos e um acontecimento no Japão pode mudar nossa vida aqui no Brasil em instantes. Onde nossos jovens, através do computador e de outros muitos meios de se conectar com esse universo globalizado, mudam e transformam a sua forma de ser , fazer , ser e conviver rapidamente e, portanto, para estarmos com um discurso coerente e em condições de por em prática tudo o que significa EDUCAR também precisamos nos adaptar e estarmos em constante evolução e transformação .

Isto significa que na prática da sala de aula cada dia ao prepararmos a nossa aula devemos nos perguntar: Não existe uma nova forma de abordarmos este conhecimento? Qual a melhor forma de transmitir esse conteúdo ao meu aluno? Anexar em nossos processos mídias, vídeos, filmes, áudios, fotos e pesquisas na WEB em nosso tratamento diário com o conhecimento. Ao prepararmos nosso ano , pensar melhor na grade de conteúdo e o peso e valor de cada um desses conteúdos, olhar para as especificidades culturais locais, propor projetos para elaborar alguns conteúdos e principalmente incluir sempre temas novos em sintonia com o novo tempo. Sendo que tema novo não é falar de coisas de 10 anos atrás, é falar do hoje , contextualizar o conhecimento e propor sempre interação .

Na economia formal a inovação é vista como única forma de salvação e reinvenção das empresas e serviços, para mim, na escola inovação é a única forma de mantermos os alunos presentes e mais que presentes aprendendo, pois neste século assistir não significa aprender, aprender é interagir, mas para interagirmos os processos tem que ser inovadores e condizentes com a realidade de nossos educandos.

A teoria da evolução de Charles Darwin, nunca teve tão presente entre nós. Colegas professores ou evoluímos ou seremos extintos.

E nossa terceira palavra do titulo e também muito importante é ***ENCANTAR***. E aqui não pense que estamos neste século falando apenas do sentido direto da palavra encantar ou encantamento. Sempre que me refiro a este termo quero me referir ao sentido lúdico, se buscarmos as definições formais veremos que encantar é exercer influência mágica , fascinar, cativar pessoas ou situações, é provocar admiração , causar satisfação no outro.

As definições descrevem uma ação cheia de valores de fundamental importância , pois vivemos no mundo do encantamento e as crianças deste cedo são encantadas pelos meios reais e virtuais que a cercam, do parquinho de diversões (pracinhas Hi-tec, vídeo games, internet, computador, câmeras digitais) aos passeios e conversas com amigos. Nossos alunos sejam eles crianças, adolescentes ou adultos estão sujeitos a estes encantamentos midiáticos e reais. E nossas aulas estão carregando dentro delas estes encantamentos? Nosso discurso esta encantando ou assustando?

Certa vez perguntou-me um professor de uma escola técnica: Max, mas o que é encantar na sala de aula? Como posso fazer isso? Parece ser fácil quando lhe escuto mas na prática o que posso fazer?

Respondo agora a ele e a vocês que encantar em sala de aula é fazer aquilo que o aluno não espera, é surpreendê-lo, é fasciná-lo. Cabe ao educador realizar coisas novas, INOVAÇÃO e principalmente proporcionar e buscar de seus alunos a CRIATIVIDADE no tratamento dos temas e conteúdos. Com isso a escola se renova e ENCANTA, e nós professores podemos construir de verdade a geração do futuro, que vai buscar novas saídas para este mundo, novas idéias, novas atitudes e principalmente novos valores, necessários diante desses grandes e novos desafios que temos nos deparado em nosso dia-a-dia.

Max Haetinger é Mestre em Educação, Especialista em Criatividade, Tecnologias Aplicadas na Educação, Psicopedagogo, Palestrante e Autor de Vários Livros. Visite o site: www.maxcriar.com.br

NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

Notícia enviada pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Vereadores

Audiências Públicas e afirmação da cidadania

Gabriela Loureiro

Plenário vazio reflete a pouca participação da comunidade na audiência da LDO

As audiências públicas introduzidas no processo legislativo brasileiro com a Constituição de 1988 vêm se constituindo, ao longo deste tempo, em momentos de afirmação da cidadania. Em determinadas matérias, a realização dessas audiências são imperativas, como, por exemplo, na apreciação das leis orçamentárias (PPA, LDO e LOA), Leis Complementares e relatórios de prestação de contas do Executivo. Em outras situações, a realização depende da liberalidade do Poder, como foi o caso da Câmara de Vereadores de Santa Maria, nos meses de maio e junho, quando realizou duas reuniões públicas para discutir os projetos do Executivo tratando sobre bem estar animal e controle da população animal no âmbito do município.

No caso desses dois projetos, as audiências públicas realizadas nos dias 26 de maio e 16 de junho, receberam um considerável número de pessoas formado especialmente por representantes de entidades ligadas à questão e líderes comunitários. Várias propostas de modificação dos projetos originais foram apresentadas, assim como críticas as propostas do Executivo, revelando o engajamento daquelas pessoas na discussão.

A mesma intensidade participativa se verificou nas audiências ocorridas em 24 de junho e 1º de julho, que debateram o relatório de gestão da saúde relativo ao exercício de 2009. O interesse das pessoas, principalmente dos integrantes do Conselho Municipal de Saúde, foi tanto que uma terceira audiência deverá ser agenda para a conclusão da análise. No caso do relatório de gestão da saúde, o documento, depois de apresentado e discutido publicamente, será votado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Infelizmente, no debate sobre as leis orçamentárias houve pouco interesse da comunidade. A audiência convocada pela Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara para a discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no dia 9 de junho, contou com pouca participação popular. Tal lei estabelece as metas e prioridades para as despesas de capital no exercício seguinte, orientando a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Na Lei Orçamentária Anual é que será definido o valor a ser destinado a cada secretaria do município com vistas à execução das suas políticas. Assunto, portanto, do maior interesse da população, que diz respeito diretamente as suas necessidades.

A Câmara, de sua parte, faz todo o esforço possível para que a população tenha conhecimento prévio destas atividades (audiências), usa o seu site, produz material para a imprensa local e, nos casos previstos em lei, através da publicação de editais. Neste sentido, inclusive, adianta que no período de 15 de setembro a 30 de novembro estará examinando a Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2011. Editais serão publicados para as audiências pertinentes, mas é bom, desde já, ficar atento.

***Mostras nas escolas*:**15 de Julho na EE Coronel Pilar, às 14h; 20 de Julho na EMEF Hylda Vasconcellos, às 10h. 14 de Agosto na EMEF Lívia Menna Barreto, às 8h30min; 18 de Agosto na EMEF Pedro Kunz, às 14h; 19 de Agosto na EMEF João Belém, às 10h;

Mostras por Região:

Região Norte: 8 de Novembro, a partir das 13h no Clube de Atiradores Esportivo.

Região Leste/Centro e EJA: 9 de Novembro, a partir das 13h no Clube Comercial. EJA a partir das 19h.

Região Sul: 10 de Novembro, a partir das 13h no Instituto São José.

Região de Camobi: 11 de Novembro, a partir das 13h no CTG Sentinela da Querência.

Região Oeste: 12 de Novembro, a partir das 13h no Colégio Patronato.

Regional das EMEI´s e 1º ano das EMEF´s: 18 de Novembro, a partir das 13h no Clube Comercial.

Buscando promover a integração entre as escolas, o PMEF optou pela retirada da competitividade no festival. Dessa forma todas os estudantes serão contemplados com as suas apresentações artísticas.

Agenda PMEF

01 a 30 de Julho: Primeira Avaliação "in loco" dos Projetos enviados pelas escola.
01 a 30 de Setembro: Segunda Avaliação "in loco".

Divulgação:

A divulgação dos projetos desenvolvidos será publicada neste informativo, no sítio virtual do Programa Municipal de Educação Fiscal pelo endereço, www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal e durante a Feisma 2010 que se realiza entre 30 de outubro e 7 de novembro.

Povo Esclarecido Comanda o seu Destino
Empreendedorismo na EJA CAIC Luizinho De Grandi

Estudantes durante a produção no projeto de empreendedorismo

Com encontros realizados desde o mês de março, a coordenadora adjunta do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), Helaine Simon, segue com o projeto de Empreendedorismo realizado com os alunos da EJA CAIC Luizinho De Grandi. O projeto promovido pelo PMEF tem o total apoio dos professores, com base na missão do programa, de auxiliar as práticas pedagógicas das escolas.

Desde a primeira reunião realizada por Helaine, a escola acolheu a proposta de desenvolver com os alunos a prática do mundo dos negócios através da criação de uma microempresa piloto. Com a realização dessa atividade diferenciada, os estudantes podem vivenciar a carga tributária cobrada dos cidadãos e a melhor maneira de administrar esse capital. A diretora da escola, Maria Helena Conte, relata os momentos de aprendizagem proporcionados pela microempresa: "O projeto de empreendedorismo favorece o surgimento de lideranças, gostaríamos que esse trabalho tivesse continuidade".

A cada encontro, os alunos dão continuidade ao processo de produção dos biscoitos de polvilho da Empresa Rebolacha (nome criado durante as reuniões).

Nesse projeto, o aluno administra o planejamento das atividades, além de realizar o cálculo das despesas da empresa e dar a devida aplicação ao capital gerado, de maneira que se organizem as necessidades financeiras.

Os biscoitos são produzidos e vendidos pelos estudantes que realizam a compra do material necessário para a continuidade da produção, através do capital arrecadado com a venda dos produtos. Os alunos têm a oportunidade de administrar a própria empresa, desenvolvendo as ações de aplicabilidade.

Dessa forma, se efetua na prática as quatro operações matemáticas que se tornam necessárias para a conclusão dos trabalhos. Os estudantes declaram a satisfação a respeito da realização do projeto de empreendedorismo: "Considero o curso como algo a mais que aprender a conviver em grupo, mais que fazer amizade, mas sim, uma aula para toda a vida. As pessoas são maravilhosas.", enfatizou a estudante da EJA, Isabel Silveira.

Os encontros permanecerão até a metade do mês de julho, porém o projeto não se encerra. Tornando-se esclarecidos, os estudantes poderão dar continuidade ao projeto, pondo em prática sua cidadania.

Educação Fiscal é abordada em encontro para professores de Português

Um evento que reuniu educadores das diversas escolas municipais de Santa Maria no auditório do Centro Administrativo Municipal marcou o Encontro de Formação Continuada aos professores de Português, no último dia 23 de junho.

A atividade é uma realização da Secretaria Municipal de Educação (SMEd) em parceria com o PMEF. Na ocasião, foram debatidas maneiras de inserir a Educação Fiscal em sala de aula, durante uma palestra ministrada pela pedagoga e coordenadora adjunta do PMEF, Helaine Simon.

A coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas iniciou o encontro com a apresentação das atividades e objetivos do Programa, lançado em 2002.

Helaine conduziu o debate com a explanação de sugestões para implantar, na disciplina de Língua Portuguesa, os temas que conduzem a Educação Fiscal. Durante a apresentação, a professora motivou os educadores presentes, com as mais diversas maneiras de desenvolver o assunto através de textos, vídeos, notícias de jornais e formas de trabalhar a leitura.

Os professores que participaram do encontro interagiram, questionaram e discutiram a respeito dos assuntos propostos pelo evento, "Refletir sobre a prática pedagógica sempre é importante. Como trabalhar os conteúdos de Língua Portuguesa englobando a Educação Fiscal, a cidadania e pensar tudo isso em conjunto com outros colegas ajuda na nossa prática diária", enfatizou a professora da EMEF Lívia Menna Barreto, Denise Basso.

Roselaine Dal Pont abordou os detalhes com relação as Olimpíadas de Português

A representante da Secretaria Municipal de Educação, Roselaine Dal Pont, ofereceu os detalhes a respeito das Olimpíadas de Língua Portuguesa 2010, entre eles, as datas das eliminatórias da competição, apresentação do material que compõe o kit entregue aos professores das escolas inscritas e orientação para a produção das redações dos alunos.

O PMEF realizará o Encontro de Formação Continuada aos professores de Matemática nos dias 16 e 23 de julho, no auditório do Centro Administrativo Municipal das 13h30min às 17h.

O professor doutor Ricardo Fajardo irá ministrar o encontro com a abordagem do tema "Matemágica". Os professores podem efetuar a inscrição pelo e-mail educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br; ou pelo telefone (55) 3921-7073.